

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

2 mar 2017 | O Globo

Na Mocidade, vice-campeonato teve sabor de vitória

Escola de Padre Miguel não desfilava no sábado das campeãs há 14 anos

A disputa foi acirrada: até o último quesito, Portela e Mocidade estavam empatadas na primeira colocação. O enredo "As Mil e Uma Noites de uma Mocidade pra lá de Marrakesh" fez a escola de Padre Miguel perder um décimo precioso e, com ele, o campeonato. Mas, para o presidente da agremiação, Wandyr Trindade, o resultado foi satisfatório.

— Achei justo. Estou satisfeito com o segundo lugar, nossas notas foram boas. A Mocidade apresentou um carnaval digno de primeiro lugar, como os carnavais de antigamente. Voltaremos para o desfile no sábado com muito orgulho. Está todo mundo feliz em Padre Miguel, honramos a nossa comunidade — afirmou Wandyr.

Desde 2003, quando ficou em quinto lugar com o enredo "Para sempre no seu coração Carnaval da doação", que incentivava a doação de órgãos, a Mocidade não participava do Desfile das Campeãs.

O Salgueiro ficou atrás da Mangueira durante quase toda a apuração: perdeu três décimos preciosos no quesito samba-enredo, que cantava a "Divina comédia do carnaval". Na reta final, no entanto, a verde e rosa perdeu pontos em comissão de frente, evolução e harmonia e acabou ficando com o quarto lugar. O resultado, no entanto, não desagradou ao presidente da agremiação, que levou o Estandarte de Ouro de melhor escola do Grupo Especial.

— A gente estava preocupado com aquele acidente que houve no nosso segundo carro, que ficou parado na Avenida e demorou a religar e a andar. Mas a Portela seria campeã de qualquer jeito, e eu achei justo. A escola fez um belíssimo desfile — disse Chiquinho da Mangueira, que também comentou os rumores de que perderia seu carnavalesco para o Salgueiro. — Essa possibilidade não existe. O Leandro (Vieira), além de ser um belíssimo profissional, é mangueirense, tem a cara da Mangueira e vai continuar com a gente.

Com um enredo que homenageava a cantora Ivete Sangalo, a Grande Rio conquistou o quinto lugar.

Fechando a lista das escolas que se apresentam sábado vem a Beija-Flor, que, este ano, inovou ao abolir as alas.

— A responsabilidade é exclusivamente minha. Apostamos na ideia de ter um tema único. Se não fossem os pontos perdidos (em fantasia) teríamos disputado uma melhor posição. Mas não me arrependo de nada do que eu faço — disse Laíla, diretor de carnaval da azul e branca de Nilópolis.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)